



## Carta de Brasília

Os reitores e reitoras da Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), reunidos no dia 22 de novembro de 2023, durante a realização do “Seminário ANDIFES: CRES+5 e o futuro da educação superior na América Latina e Caribe”, apresentam as seguintes sugestões de princípios estratégicos a serem abordados no documento final da Conferência Regional de Educação Superior + 5 (CRES+5), que será realizada em Brasília, em março de 2024, tendo em vista o cenário da educação superior no contexto regional:

- reiterar os princípios basilares estabelecidos pela CRES 2018: a educação superior é um bem público, um direito humano e universal, direito de todos e todas e dever dos Estados;
- manifestar veementemente a posição da região contra a mercantilização da educação superior;
- destacar a importância da autonomia universitária para que as instituições de educação superior da região possam cumprir sua missão institucional, atendendo as demandas da sociedade;
- reafirmar a relevância para a região da defesa contínua da democracia e da educação para a construção democrática;
- destacar a necessidade de aliar a qualidade da educação superior à inclusão e permanência;
- destacar a extensão como pilar essencial da educação superior e parte integrante do sistema educacional da América Latina e Caribe;
- manifestar a importância do financiamento da educação superior pública e o financiamento para a internacionalização;
- reiterar a visão de que a internacionalização não pode ser vista como uma forma de neocolonização, mas sim como uma possibilidade de pensamento decolonial e de entendimento entre os povos, imprescindível para garantir os direitos humanos, a cidadania plena e a integração solidária;
- destacar a atuação solidária e em redes de cooperação entre as instituições e os países da região;
- analisar a experiência da América Latina no enfrentamento da covid-19, com profundas consequências e também aprendizados para o ensino, pesquisa, extensão e cultura científica;

- reforçar a importância da educação superior para a sustentabilidade ambiental e para o desenvolvimento social e econômico dos países da região;
- fortalecer as políticas de revalidação de títulos para a mobilidade profissional e acadêmica, bem como os mecanismos de reconhecimento acadêmico que facilitam a mobilidade nos trajetos formativos;
- Promover o multilinguismo por meio de políticas para ensino de espanhol, português e demais idiomas da região, inclusive as línguas minoritárias;
- fortalecer o princípio da confiança e da reciprocidade entre os sistemas educativos do sul global;
- destacar a internacionalização da educação superior como meio para a formação de uma identidade sócio-histórica latino-americana compartilhada e uma cidadania regional.

***Brasília, 23 de novembro de 2023.***